



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	LESÕES CRÔNICAS DE PELE: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA
<b>Autor</b>	JAINÉ SANTIN
<b>Orientador</b>	DAGMAR ELAINE KAISER

# LESÕES CRÔNICAS DE PELE: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Aluna: Jaine Santin

Orientadora: Dagmar Elaine Kaiser

UFRGS – Escola de Enfermagem

## INTRODUÇÃO

Uma das principais funções da pele é o revestimento e proteção das estruturas corpóreas, deixando-as isoladas do ambiente externo, sendo sinalizadora de distúrbios no funcionamento do organismo. As lesões são definidas como lesões cutâneas elementares e classificadas quanto à etiologia, evolução, complexidade, comprometimento tecidual, espessura e presença ou ausências de infecção. As lesões crônicas são caracterizadas por não curarem em até três meses, possuem tecidos com viabilidade comprometida, estando associadas a patologias que interferem no processo de cicatrização, requerendo um cuidado de enfermagem de qualidade e com segurança para o usuário. São muitas as opções de tratamento das lesões, o que requer conhecimento e sistematização do cuidado pelo enfermeiro. A utilização de protocolos sistematizados na assistência aos usuários com lesões crônicas de pele indica fluxos e terapêuticas de cuidado pactuadas na instituição.

## OBJETIVO

Construir um protocolo de avaliação e tratamento de usuários com lesões crônicas de pele na atenção básica.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido a partir de uma Revisão Integrativa (RI) na fase pré-protocolo. Os resultados foram discutidos com profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Porto Alegre (RS) para a construção de protocolo de avaliação e tratamento de usuários com lesões crônicas, utilizando a estratégia de Grupo Focal (GF). Seguiram-se as recomendações contidas na Resolução 466/12. A pesquisa foi aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa institucional e está cadastrada como Projeto nº 16-0270, CAAE 56418416.1.0000.5327.

## RESULTADOS

Quanto a RI, a maioria dos estudos foram desenvolvidos no Brasil. A maior problematização encontrada foi sobre usuários com úlcera de perna/vasculares e a prevalência foi de publicações em periódicos de enfermagem. Nos encontros de GF foram reconhecidas as atribuições dos profissionais de saúde da atenção básica no cuidado a usuários com lesões crônicas de pele, sendo construído um algoritmo de atendimento a esses usuários e definidos indicadores para monitoramento da assistência ofertada. Foi validado um quadro de manejo clínico e social para prevenção e tratamento de lesões crônicas de pele.

## CONCLUSÃO

O protocolo para avaliação e tratamento de usuários com lesões crônicas de pele na atenção básica construído trouxe evidências científicas no campo da prática, trazendo segurança ao paciente/usuário e qualificando o cuidado da frente a série de necessidades que se apresentaram.